



## Trabalhos Científicos

**Título:** Elevada Prevalência De Fatores De Risco Cardiovascular Numa População De Dm1 Pediátrica

**Autores:** PASSONE CGB (INSTITUTO DA CRIANÇA); OLIVEIRA LS (INSTITUTO DA CRIANÇA); SAVOLDELLI RD (INSTITUTO DA CRIANÇA); GOMES MB (UNIDADE DIABETES-UNIV ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO); MANNA TD (INSTITUTO DA CRIANÇA)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar os fatores de risco cardiovascular numa população pediátrica portadora de diabetes tipo 1. Metodologia: Num estudo transversal, foram analisados 191 pacientes com diabetes tipo 1 menores de 18 anos através de medidas antropométricas, exames laboratoriais e fatores de risco cardiovascular obtidos por questionário. Resultados: A amostra consistiu de 65% de pacientes do sexo feminino, com média de idade de 10,9 anos, sendo 54% da população maior de 11 anos. Dos pacientes, 22% apresentavam sobrepeso e 15% obesidade, sendo que 47% da população abaixo dos 6 anos encontrava-se acima do percentil 85 de IMC. O perfil lipídico mostrou baixo HDL(<45mg/dl) em 51% (média 49.9), alto LDL (>100mg/dl) em 45% (média 100.4 mg / dl) e triglicérides elevados (>100mg/dL) em 18% (média 78.5 mg/dl). A pressão arterial esteve acima do alvo em 24%. A HbA1c encontrava-se abaixo de 7,5% em apenas 14% da população e acima de 9% em 55% desta. Entre os outros fatores: a circunferência abdominal esteve acima do percentil 90 em 14%(21/149), sendo inversamente proporcional a idade; 39% dos pacientes não praticavam qualquer atividade física; 2% era fumante; além de história familiar de DCV precoce ( em até um parente de primeiro grau) em 28% da amostra. Conclusão: Houve alta prevalência de fatores de risco cardiovascular nesta população com mau controle glicêmico. Apesar de tratar-se de uma medida isolada, este fato nos alerta para medidas preventivas destes fatores também em portadores de DM1 e reforça a necessidade do controle glicêmico.